

60

São Paulo (Caixa post. 3744), 8 de Janº de 1956

Sr. Dov Cymring
Bror Chail

Caro Bernardo,

Tive o prazer de algumas notícias suas e de sua família depois da volta de minha esposa; e hoje tive a visita de seu pai, sr. Chail, que repetiu as informações satisfatórias que lhe dizem respeito.

Seu pai me indicou como possível semente para a segunda metade do ano a projetada sua viagem de shlichut econômica em relação ao Kibutz Bror Chail; e mesmo assim com algumas reservas. Então - parece-me - não poderemos contar em futuro próximo nem maior clareza nem maior elasticidade nas relações entre o Kibutz, o Comitê de "Amigos" e os eventuais capitalistas. Pessoalmente estou desconfiado que as coisas continuarão andando (isto é ficando mais ou menos paradas!) como até agora. Na boa consciência, é preciso que entendam a dificuldade e o mal estar que as poucas informações ocasionam!

Seu pai me relatou da sugestão de fazer que o Comitê de "Amigos" se encarregue da transferência dos recursos de que ele dispõe, afim de que tais recursos entrem oficialmente para o Kibutz sob forma de máquinas ou apetrechos ou instalações. Ficaria depois ao Kibutz entrar em entendimentos particulares com o sr. Chail para lhe reconhecer a propriedade de que lhe fôr devido.

Antes de providenciar de conformidade com o que sugere seu pai, eu gostaria que o Kibutz confirmasse expressamente seu acordo, pois não gostaria se criassem fatos consumados que porventura não tivessem a plena concordância de todos os interessados. Além disso, se houver o acordo de caráter geral, será oportuno descer aos pormenores; isto é ache necessário que o Kibutz indique a quem deveria ser feita a eventual remessa, a saber se por intermédio bancário a favor do próprio Kibutz, ou de outra entidade, ou se seria melhor desde já estabelecer a aquisição de Keren Haiesed (ou de outros?) das maquinarias que forem escolhidas.

Enquanto peço-lhe responder, particular ou oficialmente, a estas perguntas, junto-lhe umacarta que envie ao Kibutz na minha qualidade de representante do Comitê de "Amigos". Como Maskir, permite-me chamar toda sua atenção a respeito.

Um abraço na Elena, Naftali e meninos, e muitas lembranças aos Chaverim que ainda me conhecem. Para todos o melhor shalom; e para Você um abraço apertado.


Adalberto Corinaidi

(E também no Vitorio e na Joffa,
que estarão em Bror Chail
- peço - ao chegar esta
carta)